

Góis

Guia de leitura das imagens táteis

Introdução

A interpretação de imagens táteis não é óbvia para a maioria dos cegos, e depende do treino prévio que o leitor teve na leitura tátil. Geralmente é necessária a assistência de uma pessoa que faça a explicação da imagem. É para esse assistente que este guia se destina. Recomendamos a leitura integral deste guia acompanhada da placa e da brochura multiformato antes da sessão de leitura acompanhada.

Como acompanhar o leitor cego

Sente-se ao lado do leitor. A brochura inclui texto em braille e imagens táteis. Quando o leitor chegar a uma dessas imagens, rode a brochura para a posição certa – vertical ou horizontal – e inicie a explicação verbal da imagem. Segure a mão do leitor para a posicionar no ponto desejado sempre que for necessário. O leitor pode e deve utilizar as duas mãos para tocar na imagem, pois isto facilita a interpretação.



Sobre a leitura tátil

O tato parte do particular para o geral, e a visão parte do geral para o particular. Assim, a leitura com os dedos funciona no sentido inverso da visual. É preciso primeiro explorar um pormenor – por exemplo a roda de um carro – depois a outra roda (supondo o carro visto de lado), para depois explorar a relação entre elas – a sua distância e posição relativa. É aqui que o uso das duas mãos é vantajoso. Imagine uma mão a tocar numa roda, e a outra mão na outra roda (num carro visto de lado). Depois uma das mãos pode deslizar ao longo do chassis do carro até encontrar a outra roda. Assim se vai formando a imagem cerebral do carro. O carro é literalmente construído peça por peça.



PLACA



Peça ao leitor para ler o texto em braille.

Explique ao leitor que nesta imagem poderá encontrar a estátua de D. Luís ajoelhada do lado esquerdo, com as luvas (luvas), elmo, e estante de orações diante dele. Todo o conjunto encontra-se enquadrado por um arco, e ladeado por colunas.

Convide o leitor a explorar a imagem utilizando as duas mãos em simultâneo. Identifique as duas linhas verticais que delimitam o túmulo. De seguida, explore as colunas, iniciando pela base, percorrendo a forma cilíndrica até chegar ao capitel. Explique ao leitor que o capitel se encontra unido à base de uma segunda coluna, colocada imediatamente acima, formando um trapézio. Identifique de seguida as segundas colunas e explore-as até acima.

De seguida, indique ao leitor o pedestal do túmulo, e percorra o arco exterior simultaneamente com ambas as mãos. Identifique as duas caras simétricas na parte de cima do túmulo, percorrendo o círculo à volta da cabeça, as caras e os ombros.

De volta ao pedestal, peça ao leitor para percorrer agora o arco interior, e de seguida convide-o a explorar o túmulo da esquerda para a direita. Informe-o que a pessoa da estátua se encontra ajoelhada e vista de lado. Comece explorando o contorno do pé, subindo pela perna acima. De seguida, peça-lhe para percorrer o contorno da armadura de baixo para cima, até chegar ao braço. Peça ao leitor para seguir a forma do braço até às mãos, indicando-lhe que estas se encontram em postura de oração. De seguida, siga a linha do peito até ao contorno da cabeça, explorando a linha que define os cabelos, o perfil da cara, terminando na barba.

Explore ainda o guanto, em frente à figura ajoelhada, explicando que se encontra vista de frente. Consegue identificar o polegar levantado? Prossiga para o elmo, colocado de lado, mostrando o contorno da cabeça, a viseira levantada, e a parte de baixo do elmo. Finalmente, indique a estante de oração, iniciando pela linha em diagonal onde está colocado o livro, seguindo por uma das linhas verticais que delimitam a estante, a linha horizontal ondulada, que significa que a estante se encontra coberta por um pano, e a outra linha vertical. Por fim, identifique o banquinho onde se encontra apoiada a estante, percorrendo primeiro uma das pernas do banco, o espaço central em V invertido, e a outra perna do banco.

BROCHURA

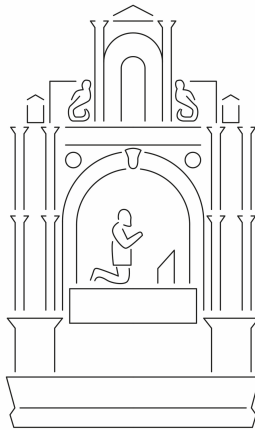


Figura 1 - Túmulo de Dom Luís da Silveira

Esta imagem tátil é uma adaptação em relevo da fotografia do túmulo de Dom Luís da Silveira

Convide o leitor a explorar a imagem utilizando as duas mãos em simultâneo. Explique ao leitor que se irá concentrar primeiro na estrutura arquitetónica do monumento, e de seguida nos elementos decorativos.

Comece a partir da base, convidando o leitor a colocar as mãos no centro da linha horizontal que forma a base do pedestal. Indique ao leitor para partir com as duas mãos em simultâneo, do centro para fora, percorrendo a forma trapezoidal do pedestal.

De seguida, passe para as colunas largas na base do túmulo. Ajude o leitor a colocar os dedos nas linhas exteriores da coluna, percorrendo-as de baixo para cima. Identifique o capitel da coluna, indicando com a linha diagonal, e prossiga a linha horizontal até ao outro lado do capitel. Depois desça até ao outro lado da coluna.

A partir daí, peça ao leitor para o usar em simultâneo os dedos indicador e médio de ambas as mãos, e percorra as quatro colunas mais finas de baixo para cima. Consegue identificar os triângulos que assinalam os capitéis no meio e no topo da coluna?

De seguida, mostre os nichos por cima das colunas, percorrendo a forma quadrangular da base, e a triangular do telhado. Continue através das linhas verticais e horizontais que conduzem até as colunas no topo do monumento, culminando nas linhas triangulares do telhado.

Prossiga agora de cima para baixo, identificando o arco entre as colunas no topo do monumento, e as gárgulas que o ladeiam. Identifique a cabeça das gárgulas, criaturas míticas, e siga as linhas onduladas que culminam na sua cauda.

Explique ao leitor que por baixo das duas linhas horizontais que delimitam esta parte do monumento, encontra-se uma simplificação da imagem descrita na placa. Identifique os dois arcos, interrompidos pela forma de um brasão, e os dois círculos que na placa contém caras. Indique de seguida a forma retangular que forma o caixão, e as duas figuras em cima deste. Parta do pé da figura em perfil seguindo a linha ondulada até ao joelho, depois a figura quadrangular da armadura, os braços em postura de oração, e por cima o contorno da cabeça. Termine mostrando o contorno trapezoidal da estante de orações.

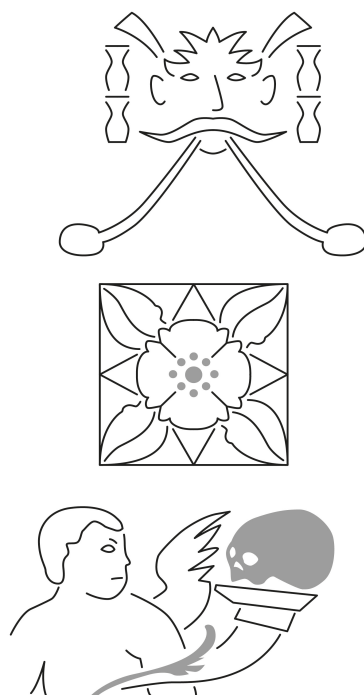


Figura 2 - Decorações no túmulo: Monstro, flor, anjo e caveira

Esta imagem tátil é uma adaptação em relevo de três fotografias que correspondem a pormenores da decoração do túmulo de Dom Luís da Silveira: monstro, flor, anjo e caveira.

Explique ao leitor que a primeira imagem consiste na cara de um monstro trespassado por duas espadas. Peça-lhe para usar em simultâneo as duas mãos, partindo da base arredondada da espada e subindo as duas linhas diagonais paralelas até chegar à boca do monstro. A partir daqui explore os bigodes do monstro, assinalados pelas linhas onduladas. Suba a linha vertical que determina o nariz. Consegue identificar a partir daqui os dois olhos, as duas orelhas e os cabelos? Termine com as duas colunas que se encontram dispostas paralelamente ao lado da cara do monstro.

Passe agora para a imagem seguinte, e explique que se trata de uma flor inserida num mosaico. Explique ao leitor que a imagem é perfeitamente simétrica no eixo vertical e horizontal. Comece a explorar a partir do centro da flor, assinalado pelos círculos em relevo. Peça de seguida ao leitor para usar os dedos indicadores e polegares de ambas as mãos para seguir as linhas diagonais que definem as pétalas, de dentro para fora, e depois a sua parte arredondada. Volte a colocar os indicadores e os médios na base das folhas, e percorra agora os veios centrais das folhas de baixo para cima, explorando de seguida os seus contornos arredondados. Termine mostrando a moldura quadrada na qual a flor se encontra, e os losangos decorativos.

Por fim, dirija-se à última imagem, explicando ao leitor que representa um anjo e uma caveira. Comece explorando a caveira, explicando que esta se encontra representada de perfil, com a forma alongada do lado direito da imagem. Peça ao leitor para seguir com os dedos a mancha arredondada em relevo. Consegue identificar os olhos e o nariz?

Procure agora a linha horizontal que assinala a base do caule onde a caveira se encontra apoiada. Peça ao leitor para percorrer as duas formas trapezoidais que servem de pedestal à caveira, e siga as linhas ondulantes do caule até chegar à folha representada em relevo.

Passe agora para a figura do anjo, explicando que este se encontra representado com o tronco virado para a frente, e a cabeça virada de lado encarando a caveira. Peça ao leitor para usar ambas as mãos para explorar agora a imagem, percorrendo as linhas arredondadas do braço e do ombro. Aproveite para mostrar ao leitor o contorno recortado da asa do anjo no lado direito do braço. Siga de seguida o contorno do perfil da cara do anjo, onde pode facilmente identificar o nariz. Por fim, indique ao leitor a forma oval do olho, enquadrada por uma sobrancelha, a linha horizontal que corresponde a boca, e por fim a linha arredondada que corresponde ao cabelo do anjo.

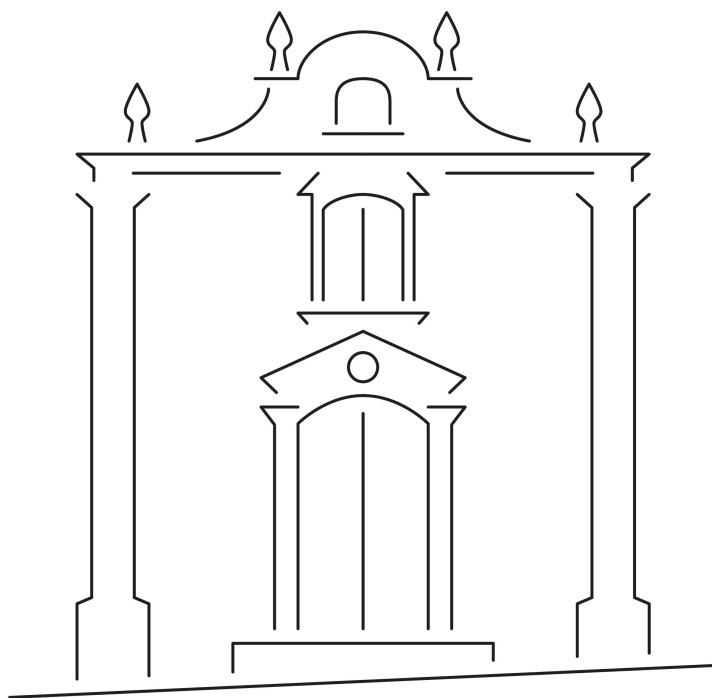


Figura 3 - Igreja Matriz de Góis

Esta imagem tátil é uma adaptação em relevo de uma fotografia da Igreja Matriz de Góis.

Convide o leitor a explorar a imagem utilizando as duas mãos em simultâneo. Parta da linha ligeiramente em diagonal que representa o chão. Peça-lhe para usar em simultâneo os dedos indicador e médio de ambas as mãos para percorrer as linhas das colunas que delimitam a igreja do lado direito e esquerdo. Estas são um pouco mais largas na base, e culminam no capitel, assinaladas pelas pequenas linhas na diagonal em direção ao exterior.

Faça os dedos percorrer agora as duas linhas horizontais que delimitam o topo da igreja, de fora para dentro, não se esquecendo de assinalar os dois pináculos, de forma cónica. Peça ao leitor para percorrer então as duas linhas curvas de baixo para cima, que culminam noutros dois pináculos, e o arco que une estes dois.

Percorra agora, de cima para baixo, o nicho arredondado no topo da igreja. Por baixo encontra-se a janela. Identifique a linha que marca o eixo central da janela, e mostre ao leitor o arco que se desenvolve de forma paralela a partir deste, bem como a moldura retilínea a sua volta. Consegue identificar os pequenos triângulos que assinalam o frontão da janela?

Por fim, explore a porta principal da igreja. Utilizando sempre as duas mãos, desça da janela até ao frontão da porta, seguindo as duas linhas triangulares, e identificando o círculo de pedra sobre a porta. A partir daí, peça ao leitor para colocar um dos dedos de cada mão nas colunas que ladeiam a porta, descendo até ao degrau. Finalize assinalando ao leitor o contorno da porta e o seu eixo central.